

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DESEMPENHO POR COMPETÊNCIAS E LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM PARA DESENVOLVIMENTO DE ENFERMEIROS

Relatoria: Telma Francois de Almeida Marson
Chennyfer Dobbins Abi Rached

Autores: Patricia Campos Pavan Baptista
Vera Lucia Mira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Dissertação

Resumo:

Diante da complexidade do trabalho exigido para enfermeiros de pronto socorro adulto e a expertise necessária para atuação neste setor, faz-se necessário levantar e avaliar as necessidades de aprendizagem baseado em competências para o desenvolvimento deste profissional. Com o objetivo de conhecer o desempenho por competências e o grau de importância atribuído a elas através da autoavaliação realizada pelos enfermeiros do pronto socorro adulto e, identificar as necessidades de aprendizagem e desenvolvimento por competências. Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa realizada com 23 enfermeiros de um pronto socorro adulto no ano de 2018. Foi construído um instrumento para avaliação de necessidades de aprendizagem através de 57 competências necessárias a este profissional para atuação em pronto socorro promovendo a autoavaliação dentro de uma escala de Likert de 1 a 5 para competência e importância. Os dados foram tratados por estatística descritiva e calculou-se a diferença entre o grau de importância e competência atribuído pelos enfermeiros, resultando na classificação de prioridade de aprendizagem e tempo necessário para desenvolvimento de ações educativas. Como resultado, das 57 competências abordadas neste estudo, 28% classificaram-se como alta prioridade para aprendizagem sendo Inovação/Criatividade a competência com maior pontuação. 57,8% classificaram-se como prioridade moderada para aprendizagem resultando nas primeiras posições nesta categoria as competências Controle de Risco, Comunicação, Potencial Negociador e Resolutividade com a mesma pontuação (0,65). E por fim, 14,03% foi classificada como baixa prioridade para aprendizagem, estando Saber Ouvir e Flexibilidade entre as primeiras competências da categoria. Visto isso, propor-se um planejamento para construção de ações educativas através de grupo focal que compreendem curto, médio e longo prazo para as necessidades classificadas como alta, moderada e baixa prioridade respectivamente. Por fim, os enfermeiros do estudo classificam-se como muito competentes e acertou-se no perfil de competências quando classificaram a importância. Considerou-se como fator limitante deste estudo o baixo número de respondentes, inviabilizando testes de confiabilidade de correlação entre variáveis. Integrar as necessidades de aprendizagem aos processos educacionais desenvolverá os enfermeiros do setor para um maior desempenho embasado nas competências necessárias para sua função.